

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São PauloClass.: 100Data: 24.08.74Pg.: _____

Área interditada para os atroaris

Um decreto assinado ontem pelo presidente Ernesto Geisel interdita uma área na margem direita do rio Alalau no município de Aírão, no Amazonas, para a qual deverão se ratraídos os índios waimiri-atroaris. A Fundação Nacional do Índio terá poderes para impedir ou restringir o ingresso, trânsito e permanência de pessoas ou grupos cujas atividades sejam consideradas nocivas ou inconvenientes ao processo de atração e assistência aos indígenas e deverá demarcar as terras efetivamente ocupadas por eles.

Os waimiris-atroaris são cerca de três mil índios conhecidos nacionalmente pela violência com que reagem à invasão de suas terras. Em 1968, por exemplo, massacraram a expedição do padre João Calleri que, segundo se apurou, tratava-os rudemente. Em janeiro de 1973, eles mataram três funcionários da Funai, exatamente no Posto de Alalau, que desrespeitaram suas mulheres, de acordo com o depoimento de um sobrevivente.

Atualmente, os waimiris-atroaris estão ressentidos com a passagem por suas terras da estrada Manaus — a BR-174. A rodovia corta a reserva de 1.527.700 hectares criada para os índios em julho de 1971. O decreto de interdição, assinado ontem, ao dispor que os waimiri-atroaris deverão

ser atraídos para uma certa área, dá a Funai maior poder de controle sobre as terras dos índios, embora o organismo possa reprimir, normalmente, a invasão das terras indígenas transformadas em reservas. A consolidação de contatos amistosos com esse grupo, contudo, ainda parece distante, de vez que desde 1968 o sertanista Gilberto Pinto Figueiredo está trabalhando junto a eles sem conseguir sucesso integral.

TRANSFERENCIAS

Algumas famílias bordos, que vivem sem assistência no município mato-grossense de Paraíso, estão se transferindo para Merure, por iniciativa do chefe Eugenio Rondon (o primeiro índio a integrar o Conselho Indigenista Missionário). Entregues ao álcool, desestimulados, esses índios enfrentaram muitos problemas no passado; a ponto de suas mulheres não mais procriarem.

Em São Paulo, o sertanista Orlando Villas-Boas informou que a transferência dos kranhacárores para o Parque Nacional do Xingu, marcada para este mês, foi adiada em virtude dos surtos de meningite que grassam no País. Os índios vivem na região do rio Peixoto do Azevedo, perto de estradas federais e expostos a contatos nocivos com os brancos.